



Publicação da Associação
Brasileira de Medicina Preventiva
e Administração em Saúde

Editores

Dr. Ivomar Gomes Duarte

Correspondência: Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278 –

7º andar – CEP 01318-901 – São Paulo, SP

E-mail: ras@apm.org.br

Conselho Editorial

Dr. Alberto H. Kanamura – SP

Dr. Angelo Felicissimo – SP

Dr. Antonio Quinto Neto – RS

Dra. Deborah Pimenta Ferreira – SP

Dr. José Agenor M. Silveira – SP

Dr. José Manoel C. Teixeira – SP

Dr. José Maria Rezende – PR

Dr. José Rodrigues Filho – PE

Dr. Haino Burmester – SP

Dr. Ivomar Gomes Duarte – SP

Dr. Milton Menezes da Costa – DF

Dr. Olimpio José Nogueira V. Bittar – SP

Dr. Silas Guedes de Oliveira – AM

Dr. Walter Cintra Ferreira Jr. – SP

Dra. Wanda dos Santos Andrade – CE

Associação Brasileira de Medicina Preventiva e Administração em Saúde

(Fundada em São Paulo no
dia 26 de novembro de 1976)

Diretoria

Presidente:

Dr. Anísio de Moura

1º Vice-Presidente - SP:

Dr. Haino Burmester

2º Vice-Presidente - DF:

Dr. Milton Menezes da Costa Neto

3º Vice-Presidente - RS:

Dr. Cláudio José Allgayer

Secretário Geral:

Dr. Fernando Augusto Tavares Canhisares

2º Secretário:

Dr. Rubens Baptista Junior

1º Tesoureiro:

Dra. Marisa Madi Della Coletta

2º Tesoureiro:

Dra. Daiane da Silva Oliveira

Diretor Científico:

Dr. Luis Augusto Sales Lima Pilan

A RAS encontra-se indexada nas
Bases de Dados Bibliográficos
AdSaude – FSP-USP, LILACS e Latindex

Filiada à



PRODUÇÃO EDITORIAL



FILANTROPIA

Rua Bela Cintra, 178, Cerqueira César – São Paulo/SP - CEP 01415-000
Zeppelini – Tel: 55 11 2978-6686 – www.zeppelini.com.br
Filantropia – Tel: 55 11 2626-4019 – www.institutofilantropia.org.br

DOI: 10.5327/Z1519-1672201400650001

Editorial

O dia 1.º de novembro de 1755, Dia de Todos os Santos, teve em Lisboa, Portugal, um trágico acontecimento que iria desencadear uma série de mudanças importantes na vida dos países ligados à Península Ibérica. Foi o terremoto de Lisboa. No começo da manhã desse dia, Lisboa, uma das cinco cidades mais importantes da Europa à época, foi destruída por uma sequência de tremores – maremoto, terremoto e tsunami.

Esse fato marcou a ascensão de Sebastião José de Carvalho e Melo, que se tornou bastante influente no reino de Portugal e, posteriormente, ficou conhecido pelo seu título Marquês de Pombal.

O cenário era de destruição, ruínas, mortes, incêndios, saques, feridos presos nos escombros, e as discussões sobre as causas do ocorrido procuravam direcionar as possíveis condutas a serem tomadas. Sendo uma praga divina ou um castigo de Deus, deveriam ser tomadas medidas com certas características próprias do rito religioso. Se a tragédia fosse pensada como um fenômeno da natureza, as medidas a serem tomadas deveriam ser de outra natureza.

A Coroa portuguesa, com a ajuda dos jesuítas e do Santo Ofício, bloqueava o avanço de toda ciência e do conhecimento que estivesse fora do controle religioso. Nesse contexto, as mais diversas propostas foram levadas ao Rei D. José I, tais como a celebração de missas, procissões, oferendas, promessas, martírios, penitências etc.

Conta a história que Sebastião José de Carvalho e Melo sugeriu ao rei ações imediatas: “Enterre os mortos, cuide dos enfermos e alimente os vivos, depois se discutem as causas”.

Feito esse relato, apresentamos a pauta desta última edição de 2015, com três artigos. O primeiro versa sobre a comparação de um conjunto de indicadores hospitalares da rede hospitalar de São Paulo, de título “Rede hospitalar estadual: resultados da administração direta e das organizações sociais”. O outro artigo, “Caracterização das auditorias realizadas pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco em 2013”, trata do controle. Fecha a edição o trabalho de avaliação com base em sondagens com usuário “Avaliação da qualidade do atendimento hospitalar por acompanhantes dos usuários do SUS em São José do Egito-PE”.

Nos últimos anos temos visto intermináveis discussões sobre os obstáculos e gargalos do Sistema Único de Saúde (SUS), sobre modelos alternativos de gestão e de gerenciamento, sobre o papel dos recursos humanos, as tarefas exclusivas de cada profissão, entre outros.

Diante da crise que se avizinha, devemos... enterrar os mortos e cuidar dos vivos... Depois discutiremos as causas.

Dr. Ivomar Gomes Duarte

Editor RAS

ras@apm.org.br



Normas para publicação / Publishing guide

A Revista de Administração em Saúde (RAS) é publicação oficial da Associação Brasileira de Medicina Preventiva e Administração em Saúde, a qual tem o objetivo de divulgar trimestralmente textos de análises, pesquisas e relatos referentes à medicina preventiva; gestão em saúde; administração sanitária; administração hospitalar, de serviços e sistemas de saúde; aos recursos humanos em saúde e a temas conexos. As colaborações oriundas principalmente dessas áreas do conhecimento devem obedecer aos seguintes formatos:

• Tipos de colaboração aceitos pela revista

ARTIGOS ORIGINAIS – Trabalhos que apresentem reflexão sobre problemas da realidade sanitária brasileira ou que se fundamentem em pesquisa empírica, ensaio clínico ou pesquisa relevante. Devem conter os seguintes elementos: introdução, objetivos, material e métodos, resultados, discussão, conclusão e bibliografia.

ARTIGOS DE REVISÃO – São trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados em revistas científicas.

ARTIGO DE ATUALIZAÇÃO OU DIVULGAÇÃO – São trabalhos que relatam informações geralmente atuais sobre tema de interesse para a área de administração em saúde, novas técnicas ou novos modelos de gestão, por exemplo, e que têm características distintas de um artigo de revisão bibliográfica.

RELATO DE CASO – São artigos que representam dados descritivos de um ou mais casos explorando um método ou um problema, através de exemplo.

DOCUMENTOS – Oficiais ou não, considerados importantes para o momento ou que tenham um conteúdo de pertinência para o estudo da administração em saúde.

DEPOIMENTOS – Relatos ou entrevistas contendo impressões sobre experiências profissionais aplicadas ou sobre temas atuais relacionados com nossa realidade socioeconômica.

RESENHAS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS – Análise crítica de livros, artigos, sítios da INTERNET, teses e monografias editadas no Brasil e no exterior e consideradas de interesse para o estudo da administração em saúde e ciências afins.

CARTAS À REDAÇÃO – Serão publicados comentários, críticas, sugestões e esclarecimentos referentes à temática ou observações referentes à própria revista, recebidos através de cartas ou e-mails.

• Forma de apresentação dos originais

1. Os originais deverão ser encaminhados por e-mail, digitados no programa WORD for WINDOWS, ou impresso em papel tamanho A4.

2. Os originais deverão apresentar as seguintes informações sobre o autor:

- instituições a que está ligado;
- cargos que ocupa;
- formação acadêmica;
- titulação do autor;
- endereço profissional completo, CEP e e-mail.

3. Os Artigos Originais, Revisões, Atualização, Relatos de Caso e similares devem ser apresentados contendo resumos e palavras-chave em português (resumo e palavras-chave) e em inglês (abstract and key-words). Os resumos não deverão exceder 200 palavras e o campo palavras-chave (no máximo 6) em português e inglês. Para a seleção dos descritores (palavras-chave) recomenda-se a utilização do DeCS-Descritores em Ciências da Saúde conforme acesso INTERNET (<http://decs.bvs.br/>).

4. O título do artigo deve ser o mais conciso possível, porém suficientemente informativo, e apresentado em português e em inglês.

5. As referências bibliográficas devem ser numeradas na ordem em que aparecem primeiramente no texto e apresentadas ao seu final. As referências citadas somente em legendas de tabelas ou figuras devem ser numeradas de acordo com uma seqüência estabelecida pela primeira menção da tabela ou da figura no texto.

• Critérios de autoria

1. A inclusão de um autor em um trabalho encaminhado para publicação só é justificada se ele contribuiu significativamente, do ponto de vista intelectual, para a sua realização. Fica implícito que:

a) o autor participou da concepção e do planejamento do trabalho, bem como da interpretação das evidências, b) escreveu, revisou ou tomou parte em todas as redações preliminares e na definitiva e aprovou a versão final.

A simples coleta e catalogação de dados não constituem critérios para autoria. Igualmente, não devem ser considerados autores auxiliares técnicos que fazem a rotina, médicos que encaminham pacientes ou interpretam exames de rotina e chefes de Departamentos não diretamente envolvidos na pesquisa. A essas pessoas poderá ser feito agradecimento especial.

2. Os autores deverão informar as fontes de fomento ou de financiamento do trabalho, caso houver, bem como declaração de ausência de conflito de interesse.

3. A responsabilidade pelos conceitos emitidos e conteúdos dos trabalhos cabe inteiramente aos autores dos mesmos.

• Apreciação pelo Conselho de Redação

Os trabalhos submetidos à publicação serão examinados pelo Conselho de Redação, composto por, pelo menos, três membros do Conselho Editorial. Os autores serão notificados da aceitação ou recusa de seus trabalhos.

Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer revisões editoriais de estilo visando melhorar sua clareza e facilitar o entendimento, preservado o conteúdo.

Os trabalhos devem ser enviados para:

Associação Brasileira de Medicina Preventiva e Administração em Saúde

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278 - 7º andar - São Paulo, SP.
CEP: 01318-901 - e-mail: ras@apm.org.br